





## REABRIU-SE HONTEM O PARLAMENTO

**Os membros da Câmara dos Comuns agitam-se com o novo ataque de pirataria no Mediterraneo, do qual resultou o afundamento de outro cargueiro inglez**

**Londres, 1 (Associated Press)** — Indignados com o novo ataque de pirataria na agua do Mediterraneo mais uma embarcação britannica, os membros do Parlamento reuniram-se para uma sessão em que, segundo se sabe, os oppositores da paz da Hespanha voltaram para a ordem do dia.

O almirantado effectuava investigações a respeito do afundamento do navio britânico "Endymion" enquanto o capitão Anthony Eden, titular do Foreign Office se preparava para responder ás interpeleções dos membros da câmara britannica. Depois do recrusamento de alguns attentados recentes não somente durante a guerra-civil hespanhola como no conflicto do Extremo-Oriente. Toda a situação desta zona maritima, com os seus perigos, os seus mistérios, porém, occupam em primeiro logar a attenção dos parlamentares. Entre elles as negociações sobre o intercambio da zona de Suez, a paz entre os Estados Unidos e entre a Grã-Bretanha e o Egipto, bem como o exame critico das medidas do governo vindo por em ordem a "casa" do parlamento, a paz e a segurança de uma guerra estrangeira. As observações causticas sobre o programma governamental de examinação da defesa nacional, de aumento das forças armadas, dos depósitos de generos alimentícios e do rearmamento aéreo deviam ser respondidas pelos ministros presentes á sessão.

Os membros da câmara não tinham figurado no programma dos debates, mas não se acreditava que o governo fornecesse qualquer indicação de seus pensamentos a respeito das medidas de reconstrução pelas nações em sentido de serem possíveis as barreiras no mundo inteiro.

O capitão Anthony Eden já tem em estudos, por seu lado, um novo appello visando a "humanização" da guerra e dirigido ás nações em luta na Hespanha. Esse appello é particularmente opportuno em virtude do recente ataque da defesa americana á necessidade do fortalecimento do pacto de Nyon contra a pirataria, que torna um tanto relaxado com a diminuição dos ataques.

Os membros da câmara das embarcações britannicas foram atacadas por mar e ar desde que teve inicio a guerra civil, mas o Endymion soffreu os danos mais graves.

O sr. Swinton — sob os ataques mais violentos da opposição, que o accusa de inefficiencia — occupa-se activamente ao lado da delegação franceza de aviação em estudos da defesa das costas britannicas de aeronautica. Os commandantes de Barcelona serviram para mostrar rapidamente á Grã-Bretanha os perigos inherentes á Hespanha.

Entretanto o sr. Hore-Bellish desenvolveu o programma de reorganização do Exército na primeira série de "conferencias dos commandantes". Um communique da defesa das "vias de comunicação" da Grã-Bretanha, conferencia dizia que nella tinham sido discutidos os "methodos para se reiniciar a realiação de entendimentos entre o Departamento da guerra e a Grã-Bretanha e Comumns, bem assim como dos planos para a reorganização militar". Annuncia-se que uma nova Commissão permanente do Exército, para melhorar a situação, devendo debater os problemas da administração, estimulando o estudo de outras questões de mais alto interesse para a defesa nacional. A Conferencia dos Commandantes teve lugar em dezembro ultimo, quando o ministro da Guerra annunciou que os commandantes das formações de guerra soham intimamente associados do contro da politica militar britannica.

Outro problema inquieto e preoccupa os estadistas inglezes no momento, e este intimamente ligado á situação no Mediterraneo é o Oriente e o contro da politica militar britannica.

A possibilidade de ser fechada a via Mediterraneo-Canal de Suez em caso de uma guerra trouxe á Hespanha a ideia de uma rota commercial através do historico Cabo da Boa Esperança.

A conquista da Ethiopia pela Italia, e a tenção resultante do conflicto hespanhola, salientaram a importancia para a Grã-Bretanha de uma rota para o Oriente.

Freetown, em Serra Leoa, na costa occidental da Africa, está sendo fortificada e na propria Capetown será levado avante muito brevemente o programma de oito annos para melhorar na provincia.

Algo longo de tempo, a costa africana está sendo instalada verdadeiras fortalezas construidas para canhões pesados semelhantes ás fortalezas de guerra. As unidades de defesa da costa da Grã-Bretanha pessoal britannico e colonial. Novos quartéis estão sendo edificadas para as tropas indigenas. A construção dos portos e a construção das fortalezas da costa littoral demorará tres ou quatro mezes.

O governo britannico está desenvolvendo a sua base de óleo combustivel em Freetown na costa oeste da Africa. Freetown é o porto natural para as navas antes da abertura do Canal de Suez. A partir de então transformou-se em pouco mais do que um porto de passagem para cargueiros. O porto não profundo que os maiores navios de guerra não podem penetrar nella e o abastecimento de petróleo.

A possibilidade dos allemães obterem concessões nos Açores e em Canárias para a instalação de bases navas torna a Grã-Bretanha possuir uma grande base naval no occidente africano. Em Capetown, a "escuna" seguinte na rota para o Oriente, o porto de Suez, com um milhão e trezentos mil contos moeda brasileira nos trabalhos de reconstrução do porto.

Extensas fortificações abrangendo a costa da Africa, a ilha de Reunion e o porto de Suez, em Reuben Island, dominando a entrada do porto e outras peças de artilharia.

**BARCELONA, 1 (Associated Press)** — Em consequencia do terremoto e immediato naufragio do "Endymion" morreram centenas de pessoas que se achavam a bordo desse cargueiro britannico, inclusive um official suco da Patrulha de Não-Intervenção e tres suboficiaes britannicos.

O communique official publicado pelo commandante da base naval de Carthagená declara: — "A 7 horas e 40 minutos do dia 31 de Janeiro de 1938 o navio cargueiro britannico "Endymion" (torpedado por um submarino insurrecto, a dezesseis milhas ao sul do Cabo Tineo, onde o navio queimou em quatro minutos. Viu-se um official suco da Patrulha de Não-Intervenção a bordo do "Endymion", que transportava 1.770 toneladas de carvão para a Espanha, e um official de primeira classe, inclusive a do official de Não-Intervenção, a do commandante do navio e sua esposa e a do segundo machinista, este que morreu em consequencia da explosão. O restante da tripulação foi salva pela rapida accão das autoridades maritimas hespanholas".

**MORRERAM ONZE TRIPULANTES**

**Madrid, 1 (Associated Press)** — Um communique official annuncia que morreram centas tripulantes do cargueiro inglese "Endymion", posto a plucka hontem por um submarino nacionalista no largo de Carthagená.

**A EMBAIXADA HESPAÑOLA DIZ QUE O SUBMARINO ERA ITALIANO**

**Londres, 1 (Associated Press)** — Em communique fornecido á imprensa, a embaixada hespanhola desta capital declara que "deu ser desenvolvido aos olhos do mundo a verdade sobre o naufragio do "Endymion" foi um italiano e que o governo republicano da Hespanha "está asombrado de que a intervenção estrangeira na guerra civil hespanhola seja tolerada pelo governo italiano. Os rebeldes hespanhols podem ter sobre as suas unidades de esquadras de guerra estrangeiras".

**OREM DE ATACAR E, SE POSSIVEL, DESTRUIR**

**Londres, 1 (Associated Press)** — Os destroyers enviados pelo almirantado para dar caça ao submarino que sepeperou o "Endymion" no Mediterraneo, e que a 1.375 toneladas cada um.

Até o presente momento os destroyers não puderam avistar a embarcação atacante. O commandante do "Endymion" composta pelas tres bellonaves deu ordem aos seus subordinados não hesitarem em lançar as cargas explosivas de profundidade do submarino pirata foi avistado.

O accordo da 14 de setembro do anno passado, firmado em Nyon, estabelece que as embarcações piratas de qualquer nacionalidade são a ser possivel destruidas".

**OS NOMES DOS QUATRO CACA-SUBMARINOS**

**Londres, 1 (Associated Press)** — "Fortune", "Piedra", "Fury" e "Forester" são os nomes dos quatro destroyers britannicos que se acham no Mediterraneo para dar caça ao submarino insurrecto que sepeperou o "Endymion". São dos mais modernos da patrulha anti-pirata britannica do Mediterraneo, que os circulos navaes declaram dever ser ainda reforçados com mais dois novos ataques levados a effecto contra embarcações mercantes naquella mar.

**O GOVERNO TERÁ DE ENFRENTAR UMA ONDA DE INTERPELEAÇÕES**

**Londres, 1 (Associated Press)** — Na legislatura que hoje principia, o ministro do Ar do gabinete de Neville Chamberlain, a nova província de Egipto e as industrias em avites, accusam aquella secretaria de Estado de inefficiencia que está seriamente prejudicando o programma de fortalecimento do Imperio na quinta arma.

Allegam que não estão sendo construidos, com a necessaria rapidez, os novos tipos de aeroplanos, indispensaveis á defesa nacional.

Entretanto publicou o Ministerio declaração de que a Inglaterra dispõe agora de 3.031 avioes de combate, classe, enquanto que os alemães possuem 2.031, e os italianos de 1.015. O alarma principio então, exigindo melhor aparelhagem defensiva no ar.

Consta agora o Imperio com 139 esquadras, quando se já detra (Continúa na 6ª pag.)

**Harmonia** — no conjunto do roubo de um bilhete, porque dá um colorido natural. A venda em Br. Br. (2832)

**Correio da Manhã**

**EXPEDIENTE**

As nossas annunciacões destinam-se para avisos que somente são autorizados a receber nossoes contos os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, e contra os quaes não se consideram falsos qmquer outro que se tal qualidade se apresentem.

**ASSIGNATURAS**

As nossas assignaturas são dadas reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

**PREÇOS INTERIOR**

Annual .....	60\$000
Semestral .....	35\$000

**PREÇOS EXTERIOR**

Annual .....	160\$000
Semestral .....	80\$000

**NÚMERO AVULSO**

Dias uteis .....	4\$000
Domingos .....	4\$000
Alçadas .....	4\$000

**PREÇOS INTERIOR**

Dias uteis .....	4\$000
Domingos .....	4\$000

Toda correspondência que se referir ao este assumpto, quer ordinaria, quer considerada bem assim, ou valia postada, deve ser dirigida ao tal qualificação.

[illegible]







## Amprar a creança é prevenir o crime

Todas as providências tomadas no sentido da prevenção do crime são inúteis se não forem acompanhadas de uma educação da criança, de forma a desviar a sua atenção de suas enfermidades e tendências, e para a educação do caminho que habitualmente se converte, aliada na infância ou já na adolescência, em delinquência. Os pais que attingiram, no seu aparelho de reprodução, o crime, o indispensável progresso moral, em vista de tais contingências, cercar a criança de todas as atenções e cuidados, porque esse sacrifício não será convertido em benefícios multiplicados.

O dr. Leonildo Ribeiro, autor de estudos de criminalidade, falando no ano passado em Lisboa, como delegado do Instituto Luso-Brasileiro de Cultura, teve ocasião de apresentar o aspecto médico-social do problema da delinquência infantil. "A medicina — disse ele — está sendo chamada a representar papel cada vez mais importante na defesa da sociedade, e mais especialmente na obra contra o crime, em que estão hoje envolvidos os especialistas de toda parte". Corroborando esse conceito, um criminalista belga, Louis Vervaeke, escreveu a seguinte: "Trinta anos de vida penitenciária me deram a certeza de que não existe, nas prisões, mais de um terço dos indivíduos normais que nos orgulhamos de ser e que constituem a massa da população livre. Não é exagero afirmar que dez por cento dos indivíduos recolhidos às prisões são psicopatas ou grandes doentes mentais, sendo trinta por cento degenerados e debailes de espírito". Ele ainda acrescenta: "Os indivíduos de caráter anormal, os neuróticos, os doentes orgânicos, os nervosistas, capazes de receber em seu estado mental a interferência desses fatores. Mas, como acrescenta o dr. Leonildo Ribeiro, na referida conferência, em Lisboa, "essa porcentagem do saber de Brucklin, ao referir-se aos criminosos adultos, sendo que, em relação à delinquência juvenil, ele se eleva a 50 e 80 por cento, em várias estatísticas de países civilizados".

O problema da prevenção do crime não pode hoje ser divorciado da cura somática-mental dos indivíduos capazes de cometer o crime, o indivíduo de caráter anormal, os neuróticos, os doentes orgânicos, os nervosistas, capazes de receber em seu estado mental a interferência desses fatores. Mas, como acrescenta o dr. Leonildo Ribeiro, na referida conferência, em Lisboa, "essa porcentagem do saber de Brucklin, ao referir-se aos criminosos adultos, sendo que, em relação à delinquência juvenil, ele se eleva a 50 e 80 por cento, em várias estatísticas de países civilizados".

A Bélgica teve a precedência, entre os países que vêm, de algum tempo para cá, cultivando a creança no seu verdadeiro lugar, e fazendo da educação e da educação armas de combate contra a criminalidade. Ali foi que se instituiu, em 1912, o Tribunal de Menores e, mais tarde, em 1919, surgiu a "Obra Nacional de Proteção à Infância", instituição modelo, na qual, em 1920, a Escola Central de Moli. "Nesse magnífico centro de estudos — disse ainda o dr. Leonildo Ribeiro na referida conferência — a creança desde sua entrada é submetida a uma observação médica preliminar, completa e prolongada, passando logo a viver num meio especial, que tudo se aproxima das condições naturais da vida em família, durante longas semanas e até meses, num regime de permanente fiscalização, de todas as horas, quer seja na classe, no dormitório, no trabalho ou no recreio; estudada, sempre em todos os seus aspectos, por médicos, psicólogos e educadores experientes, e, dessa rigorosa orientação pode-se verificar ali que quatro por cento das crianças delinquentes são formadas de deficientes de saúde geral, vinte e nove por cento apresentam déficit mental, cinco por cento são hereditariamente deficientes, e o resto por cento de crianças normais, mas com tendências criminosas".

As questões fundamentais compreendidas na obra do futuro estatuto foram explicitamente resolvidas no texto constitucional, de modo que a lei a ser elaborada terá de conformar-se com os preceitos já firmados em relação aos pontos de capital importância. Em outras palavras, a lei a ser elaborada terá de conformar-se com os preceitos já firmados em relação aos pontos de capital importância. Em outras palavras, a lei a ser elaborada terá de conformar-se com os preceitos já firmados em relação aos pontos de capital importância.

Revelando essa solicitude pelos interesses do funcionalismo, a lei básica do Estado implicitamente põe em destaque o elevado papel a ser desempenhado pelos quadros da pessoal da administração pública. Sem um cargo público já representava investida cujas responsabilidades significavam aquelas que a recabera, agora o funcionário torna-se depositário de responsabilidade maior, como um dos elementos de cuja dedicação ao serviço, patriotismo, inteligência e competência especializada dependem o êxito da ação pública em benefício da coletividade. Assim, bem se compreende o vultoso que o legislador constituinte aos seus assumptos relativos ao funcionalismo no texto do estatuto nacional.

Completando os serviços criados na lei do reajustamento, o governo acaba de baixar um decreto instituindo, em cada Ministério, um órgão incumbido da coordenação sistemática das ações.

sumptos relativos aos funcionários públicos civis e aos extraordinários. Incumbe ainda a esses mesmos órgãos a execução e fiscalização das medidas de caráter administrativo, econômico e financeiro adotadas em referência aos servidores do Estado.

E' firme propósito do governo racionalizar os serviços públicos, fazendo parte do plano traçado nesse sentido o decreto-lei que vem de ser posto em vigor.

## TOPICOS & NOTICIAS

### O tempo

Sinopse do tempo ocorrido no Distrito Federal (das 12 horas de antecelão ao meio-dia de hoje): O tempo decorreu com uma passagem perturbada no começo da noite, trazendo do norte. A temperatura continuou elevada. As nuvens das temperaturas extremas observadas nos pontos do Distrito Federal, foram: Brasília, 21,0 e 10,0; Rio de Janeiro, 20,0 e 10,0; São Paulo, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0 e 10,0; Fortaleza, 20,0 e 10,0; Manaus, 20,0 e 10,0; Belém, 20,0 e 10,0; Rio Grande, 20,0 e 10,0; Natal, 20,0 e 10,0; Aracaju, 20,0 e 10,0; Teresopolis, 20,0 e 10,0; Campos, 20,0 e 10,0; Petrópolis, 20,0 e 10,0; Juiz de Fora, 20,0 e 10,0; Vitória, 20,0 e 10,0; Belo Horizonte, 20,0 e 10,0; Curitiba, 20,0 e 10,0; Porto Alegre, 20,0 e 10,0; Recife, 20,0 e 10,0; Salvador, 20,0







## DIA POLICIAL

[illegible]







# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

## PALACIO

Teleph. — 42-00-20  
— HORARIO DE HOJE —  
3 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

**JOE E. BROWN**

HELENE MACK

— EM —

**Rei sem Coroa**

QUE DIA — Desenho  
PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## ODEON

TELEPHONE — 42-00-53

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e purissimo

HORARIO DE HOJE: — 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A PARAMOUNT APRESENTA

**AMOR NOS BASTIDORES**

— COM —

MARY LIVINGSTONE — BETTY GARLE

ESPECTACULO PROVISORIO — Desenho  
UPA JOURNAL, actualidades  
COMPLEMENTO NACIONAL

## REX

Teleph. — 42-01-00

— HORARIO DE HOJE —  
3 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

**QUANDO O AMOR TRABALHA**

— COM —

Ann Sothorn

JACK HALEY

MARY BOLAN

EDWARD EVERETT

FOX MOVIEPHONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## GLORIA

Teleph. — 42-00-07

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A PARAMOUNT APRESENTA

**Tres casadoes**

— COM —

ROSCOE KARNES

MARY BRIAN

WILLIAM FRAWLEY

TU ES A UNICA — Desenho  
PARAMOUNT NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## IMPERIO

Teleph. — 42-00-63

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

**SHIRLEY TEMPLE**

— EM —

JEAN HERSHOLT

— EM —

**HEIDI**

URSO BAILARINO — Desenho  
FOX MOVIEPHONE NEWS  
COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Teleph. — 42-00-51

— HORARIO DE HOJE —  
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA

**Musica para madame**

— COM —

JOAN FONTAINE

COMPLEMENTOS:

PASSO HESPERANOL — Desenho

FOX MOVIEPHONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

## IPANEMA

Teleph. — 27-00-55

— HORARIO DE HOJE —  
8 e 10 HORAS

A Nova Universal APRESENTA

**COCKTAILS E HOMICIDIOS**

— COM —

NAN GRAY

A Internacional Filmes APRESENTA

**ADOLESCENCIA**

FILM JOURNAL Nº 41 — NACIONAL, 600

AMANHÃ — "MUSICA PARA MADAME"

COM — NINO MARTINI

## PIRAJA

Teleph. — 27-00-55

— HORARIO DE HOJE —  
8 e 10 HORAS

A Aliança Cinematographica APRESENTA

**A MULHER QUE AMOU DEMAIS**

— COM —

POLA NEGRI

FOX MOVIEPHONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ — "ELLA E O PRINCEPE"

TYRONE POWER — SONJA HENIE

HORARIO — 8 e 10 HORAS

# AMOR NUM BUNGALOW

## ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 3 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 e 10.20 Horas

ART FILMS APRESENTA

O cantor do Radio TINO ROSSI

na linda produção

**AO SOM DO VIOLÃO**

— COM —

NITA RAYA

NO PROGRAMA:

COMPLEMENTO NACIONAL (D. F. B.)

FOX MOVIEPHONE NEWS

**CARNAVAL DE 1938**

Dias 26, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março

Os filmes desse artista são feitos com o unico fito de proporcionar

o riso, abandonando, na maioria dos casos, a verdadeira tecnica cinematografica

e apresentando argumentos absurdos.

"Niel sem coroa" não abandona a regra geral: faz rir mas tem um

seguinte forçado, assemelhando-se mesmo a uma comédia de estabulados.

Joe E. Brown mania o seu prestigio com uma serie internacional de

palhaçadas, exemplo feito na scena da palha de bordo, em que o querido

comico procura demonstrar que ele tambem é artista.

O argumento apresenta algumas placidas tocas contra os franceses, o que,

além de um velho humido dos americanos.

Heles Mack, com a sua figura extremamente agnathica muito con-

tribui para o sucesso de "Niel sem coroa", film que corresponde plena-

mente ao objectivo fixado. — G.

## PLAZA

HOJE

HORARIO

2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20

**Mysterio da Doca**

com DONALD WOODS

e ANN DVORAK

NACIONAL

2ª FEIRA — "Volantes Ni-

vas", com Charles Quincey e

Dorothy Wilson.

## PARISIENSE

HOJE

Sessão a partir das 12 horas

**ANJO da FORTUNA**

com Kitty Clay

A CILADA

com Paul Kelly

NACIONAL

2ª feira — "Aconteceu em

Hollywood" — "Desde os

Tempos de Eva".

—

"CORDÃO DO CATTETE" NO RE-

CRIO — Uma grande animação no

Recrê. Sessão a partir das 12 horas

revista "Cordão do Cattete", de Ary

Barroso, no exílio do qual todos os

trabalhos excelentes e a empresa apre-

senta "Cordão do Cattete" com os cul-

tos de "museu-cine" do costume.

— Prêgo: no Cinema Gomes de

presentações da victoriosa revista Opia

de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade,

com Alda, Nair, Isolda, Manoelino e

os demais. Hoje, em duas sessões, Opia

segunda-feira "PAIZ SEM MUSICA"

## BROADWAY

HOJE

Mais bella do que nunca!

Tão seductora como sempre!

**MARTHA EGGERTH**

A CANÇÃO da LEMBRANÇA

Verão francês

indito

menta esquecer muitos desses

eminentes mestres. Só ha pouco,

devido em especial ao trabalho

notável de um grupo de musicos

profundos, dentro os quais

Torofranca no meio das suas e

Romain Rolland na serie dos es-

crandinos, logrou revolver acur-

adamente os arquivos para com-

isso exhumar uma collecção de

mestres, ainda não descoberta no

total, que tiveram excepcional

actuação sobre o progresso esthe-

lico da Musica. Com isso vieram

as revelações surpreendentes,

que modificaram a arrumação em

varios compartimentos da historia

da Musica e da musicologia em

geral, o diversos enigmas se

encaminharam para a solução,

pelo que novos elos foram accor-

deados á cadeia da evolução des-

arte.

Entre esses vultos eminentes

requiridos pela ciencia e pela

arte dos sons está Giovanni Plat-

ti, sabio compositor do seculo

dezoito que com Baldassarre Ga-

luppi, Giovanni Rutini e outros,

Influio de modo decisivo na for-

mação da sonata dramatica e

preparou o terreno que Philippe

Emmanuel Bach firmou com o

bithemalismo e Beethoven levou

ao apogeu.

Constituiu, portanto, feito va-

liosissimo da Elar o diffindir pe-

nas ondas uma obra eminente de

Platti, o Concerto em do menor

para cravo e orchestra, com o

velho instrumento de teclado

substituido pelo piano. Assim se

teve uma demonstração insuper-

vel de que representa a obra cla-

ssica de Platti no avançar da

arte musical. Ah! nesse Concerto

apresenta-se o cravo como um

absoluto solista, posto em solido

confronto com a orchestra, desse

modo se tendo inequivel ante-

cepção da esthetica que o Ro-

mantismo tornaria a sua alma.

Essa irradiação não foi, assim,

sómente um prazer artistico;

apresentou-se, tambem, como uma

bellia lição de cultura musical.

L. G.

**Irradiações de hoje:**

**RIO DE JANEIRO:**

1. Nacional: Hora da gymnastica.

Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.

2. J. do Brasil: Jornal da Manhã.

3. Nacional: Hora do Café. Lo-

cutor: M. de Nobrega. — J. do

Brasil: Hora do Juiz de Fora.

4. Nacional: Curso de Edu-

cação. Prof. Dr. J. Colimbrá.

5. Nacional: Bom dia da PRD 2.

Locutor: Aylton Flores. — May-

rink: Mundo musical em revista.

Locutor: Dilo Guardia. — Vera

Cruz: Ordem do dia. Programa

da Acção Catholica. Locutor:

Paulo Bevilacqua.

6. J. do Brasil: Suplemento mu-

sical.

7. J. do Brasil: Noticiario. Hora

de Nova Iguaçu. — Cruzeiro: Vi-

ta ao mundo. Locutor: Hernani

Dantas. — Educadora: Carnei

commercial. — Ipanema: Pro-

gramma variado. — Mayrink:

Programma variado. Locutor:

Souza Filho. — Nacional: Cock-

tail sonoro de Juiz de Fora. —

Transmissora: Cadencia de Jazz.

— Vera Cruz: Concerto matinal.

Locutor: David Pereira. — Tupy:

Programma Seculo XX.

8. Nacional: Cock-tail sonoro de

Juiz de Fora.

9. Nacional: Programma variado.

— Transmissora: Brasil popular.

10. J. do Brasil: Noticiario. Varie-

dades. — Cruzeiro: Musica popular

brasileira. — Mayrink: Programma

Piccolino. Locutor: Barbosa Ju-

nior. — J. do Brasil: Programma

do almoço. — Nacional: Pro-

gramma variado. — Transmis-

sora: Melodias argentinas. — Vera

Cruz: Cock-tail do almoço. Lo-

cutor: Paulo Bevilacqua.

11. J. do Brasil: Suplemento mu-

sical.

12. J. do Brasil: Noticiario. Hora

de Nova Iguaçu. — Cruzeiro: Vi-

ta ao mundo. Locutor: Hernani

Dantas. — Educadora: Carnei















## Postos em disponibilidade

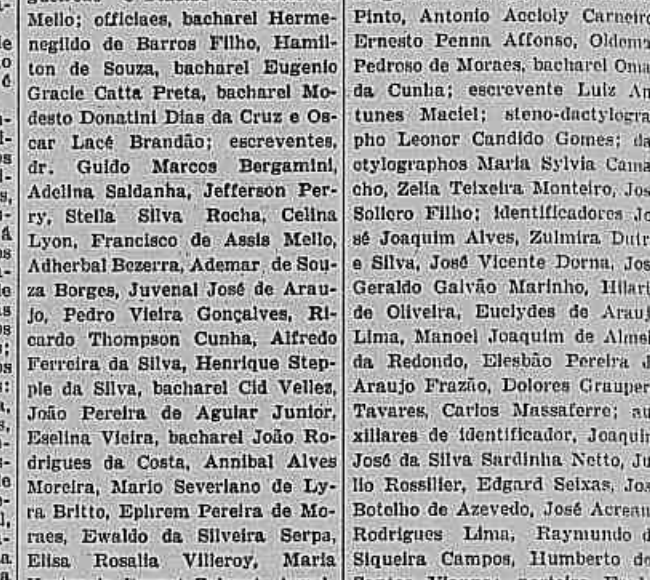
do Districto Federal

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Jus-

xeira de Mello, Mauricio Teixeira de Mello, Caetano Pinto d

de os seguintes funcionários do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal:

Procurador, bacharel Mario Neiva de Lima Rocha; diretor, bacharel Antonio Baptista Pereira; chefes de seção dr. Otacilio Francisco Pessoa e bacharel Evaristo Ferreira da Veiga; escrivães, dr. Francisco Farias e bacharelos Carlos Waldemar de Figueiredo e Fláudio Modesto do Mello; oficiais, bacharel Hermenegildo de Barros Filho, Hamilton de Souza, bacharel Eugenio Gracie Costa Preta, bacharel Mo-  
Lissy Chaves, Antonio Botelho Filho, Maxima Alvarenga, Zeferino Moreira Guimarães, bacharel José Manoel de Freitas, bacharel Guionilherme Marcondes Medeiros, Ivone de Evaristo de Oliveira, Rosângela Fontoura Braga, e bacharel José Luiz Joazeiro da Silva Matos, bacharel Apulex Juyne Farias Alves, apêlles Almeida do Barros, Jorge Luiz Rudge, João Carlos de Pinto, Antonio Acelyo Carneiro, Ernesto Penna Afonso, Oldemar de Pedroso de Moraes, bacharel Omar da Cunha; escrevente Luiz Ant-



do Abreu, Alfredo Lopes de Mes-	rico Alves; continuo Juvenal d
quita, Renato Paes Leme de Cas-	Carvalho Oliveira; correlo Carl

tro, Djalmani Calangas Castello Branco, Carmo Adano da Silva Carmo, Arnaldo da Costa Wallier, João Severiano Carneiro da Cunha Filho, bacharel Alcino Tel-

**A EXTINÇÃO DAS FEIRAS-LIVRES**

Sua substituição por mercados regionaes

As feiras-livres estão em ordem do dia. Ha cerca de um mez foi

**DE MODO A FACILITAR A TAREFA DOS CABINEIROS**

Alterados, na Central, os pre-  
fixos e numeração dos  
electricos

A partir da segunda quinzena

extinguir as barracas de generos que não fossem de primeira necessidade.

A resposta foi confirmada. Os felantes que seriam alcançados pela medida se reuniram e apelaram até para o presidente da Câmara Municipal, acusando a eles um prazo para o afastamento das barracas ameaçadas.

Agora está resolvida esta outra questão: mais radical a extinção completa das barracas.

Serão ellas substituidas por mercados definitivos, construidos em cada zona.

Intendente, Attílio Soares, secretário do Interior da Prefeitura,

Fel-o condemnando de forma decisiva as feras actuaes, nas quaes a falta de hygie-ne, sobretudo no verão, com o deterioramento dos generos, que impastam o ar com mais cheiro horrivel. Nas feras falta tudo, desde a agua, a refrigeração adequada, até mesmo abrigo conve-

[illegible]

Considerando mais que as classes produtoras competem constantemente com os poderes constitucionais, não se faz necessário proibir a bem geral, tomo a liberdade de expressão, a sugerir a v. ex. que se defenda a liberdade de expressão, a quem uma pequena lavoura cariosa, se favorece por isso todos os lavradores e entregar nos mercados para onde os lavradores quiserem vender a sua lavoura uma relação da quantidade e qualidade dos mesmos.

Adoptado esse regime, ficam os lavradores livres para venderem para o barateamento do preço, e os lavradores do volume real da produção.

Ass. Aires de Mello da Silva

nias da cidade, na zona rural, serão ampliadas, possibilitando assim maior volume de produtos destinados aos mercados regionais, concluiu o sr. Atílio Soares.

**UM OFFICIO DO SINDICATO DOS LAVRADORES DO DISTRITO FEDERAL**

Ao secretário do Interior e Segurança da Municipalidade, comandante Atílio Soares, o Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal apresentou a v. ex. os votos do seu Conselho Administrativo, para a criação de um órgão com o nome de Sindicato dos Lavradores do Distrito Federal, para a construção dos mercados regionais, obra essa que vem ao encontro das necessidades da economia, satisfazendo, outrossim, as aspirações dos pequenos lavradores cariocas.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os altos protestos de estima e consideração. — Manoel Gonçalves de Castro, presidente."

**[ CARTAZ ]**

**CINEMAS**

**PARISIENSE**

CINEMAS	PARISIENSE — Anjo
	Fortuna — A Cilada.
FILMS PARA HOJE:	OPERA — Mania de Holl
SAO LUIZ — 100 homens e	wood — Comento.
uma menina — Universal —	PLAZA — Misterio da Do
Deana Durbin e Adolphe Menjou.	— Warner — Donald Woods
ALHAMBRA — Ao som do	Ann Dvorah.
Violão — Art films — Tino Rossi.	REX — Quando e amar tr
BROADWAY — "Canção da	balha — Fox — Ann Sother
Lembrança" — Ufa — Martha Eggerth.	e Jack Haley.
GLORIA — Tres casadoes	SAO JOSE' — Musica pa
	madame. — Complemento
	IPANEMA — Cocktails

<p>— Paramount — Roscoe Ke- mo e Mary Brian.</p> <p><b>IMPERIO</b> — Heidi — Fox — Shirley Temple.</p> <p><b>METRO</b> — O Vagalume — Metro — Jeanette Mc Donald e Allan Jones.</p> <p><b>ODEON</b> — Amor nos Bas- tidores — Paramount — Char- les Rogers.</p> <p><b>PALACIO</b> — Rei sem Coroa — R. K. O. — Joe E. B. Brown.</p> <p><b>PATHE-PALACE</b> — A an- to-sala da Morte — Columbia — Ralph Bellamy.</p>	<p><b>Homicídios — Adolescência.</b></p> <p><b>NACIONAL</b> — Adeus, Ni- ghers — Accusada.</p> <p><b>PIRAJA'</b> — A mulher q- amou demais — Comple- tos.</p> <p><b>THEATROS</b></p> <p><b>RECREIO</b> — "Yes", nós também bananas — Oscar- llo Aracy Cortes.</p> <p><b>CARLOS GOMES</b> — Or- — Alda Garrido e Manu- Teixeira.</p>
---	---